

# Necessidade de segurança jurídica para os consumidores que geram a própria energia

Para CEO da consultoria Bright Strategies, Bárbara Rubim, as cinco diretrizes do Conselho Nacional Política Energética (CNPE), publicadas em 29/12/20, reforçam a necessidade por segurança jurídica e previsibilidade a todos os consumidores que geram a própria energia hoje no país

A resolução publicada é importante porque evidencia a necessidade de consideração dos benefícios econômicos e sociais da geração distribuída para a sociedade.

“Com mais de 4 gigawatts (GW) de potência instalada em telhados e pequenos terrenos de cerca de 80% dos municípios brasileiros, o mercado de energia solar ultrapassou a marca de R\$ 20 bilhões em investimentos acumulados desde 2012, com aproximadamente 200 mil empregos gerados”, comenta Bárbara, adiantando que as diretrizes do CNPE são mais um passo importante rumo à vinda de uma política pública para a geração distribuída, o que deverá acontecer no primeiro semestre de 2021, por meio da atuação do Congresso Nacional.

As diretrizes funcionam como um importante norte para o desenvolvimento de políticas públicas para a geração distribuída no Brasil, mas o setor ainda tem um caminho longo a



O mercado de energia solar ultrapassou a marca de R\$ 20 bilhões em investimentos acumulados desde 2012.

percorrer para garantir que elas se traduzam em um marco legal que garanta a continuidade do crescimento do setor”, explica Bárbara, que também é vice-presidente de geração distribuída Absolar

Ressalta que a modalidade posterga investimentos em novas usinas de geração, redes de transmissão e infraestrutura de distribuição, reduz custos de operação e manutenção e reduz perdas

elétricas de transmissão e distribuição. “Também melhora a segurança de suprimento e alivia as redes pelo efeito vizinhança, entre diversos outros benefícios que ajudam a reduzir a conta de todos os consumidores brasileiros”, conclui. A Resolução determinou cinco diretrizes fundamentais para o estabelecimento de políticas públicas à micro e minigeração distribuída:

- Acesso não discrimina-

tório do consumidor às redes das distribuidoras para fins de conexão de geração distribuída;

- Segurança jurídica e regulatória, com prazos para a manutenção dos incentivos dos atuais consumidores que possuem o sistema;
- Alocação dos custos de uso da rede e dos encargos previstos na legislação do setor elétrico, considerando os benefícios da micro e minigeração distribuída;
- Transparência e Previsibilidade nos processos de elaboração, implementação e monitoramento da política pública, com definição de agenda e prazos de revisão das regras para o modelo;
- Gradualidade na transição das normativas, com estabelecimento de estágios intermediários para o aprimoramento das regras para a modalidade. Fonte e mais informações: (<https://br-strategies.com/>).

## Solidariedade e sustentabilidade como diferenciais competitivos

David Braga (\*)

“O que se leva da vida é a vida que se leva”.

A frase de Antoine de Saint-Exupéry, autor do clássico “O Pequeno Príncipe”, parece ter ganhado relevância maior no cenário atual

No mundo corporativo, empresas e profissionais procuram, cada vez mais, deixar uma marca diferenciada, construir um legado e poder fazer algo além das suas atividades rotineiras, que possa contribuir para um mundo melhor. E, neste ano, em função da pandemia da Covid-19, ficou mais que visível, fora e dentro das organizações, o quanto o espírito colaborativo e de ajuda ao próximo é essencial.

Nesse aspecto, a solidariedade ganha destaque, especialmente porque as pessoas vivem em sociedade e dependem sempre umas das outras. Sendo assim, é importante observar, em primeiro lugar, que estamos falando de um valor humano universal, presente em todas as culturas. Inclusive, a ONU instituiu, na Assembleia Geral de 2005, o Dia Internacional da Solidariedade Humana, comemorado dezembro.

A celebração objetiva destacar a importância da ação coletiva para superar os problemas globais e alcançar as metas mundiais de desenvolvimento, de forma a construir um mundo melhor e mais seguro para todos. Boa parte das empresas já tem aprimorado essa percepção e incorporado o tema à cultura organizacional.

Afinal, se discutimos tanto sobre legado, ser solidário é também pensar nesse viés, uma vez que é importante se sensibilizar com a dor do outro e estender a mão para ajudá-lo de alguma maneira. Ou seja, é ser empático e ter escuta ativa, duas competências e habilidades (soft skills) cada vez mais exigidas, do estagiário ao presidente, dentro das corporações, assim como o espírito colaborativo e cocriativo.

Além disso, praticando a solidariedade, todos os envolvidos se apropriam de situações positivas. Quer dizer que quem recebe o apoio é beneficiado, da mesma forma que quem oferece também tem muito a ganhar ao promover o bem-estar do próximo. Com esse entendimento e após todos os graves impactos provocados pela pandemia à população

desde os primeiros meses de 2020, o Terceiro Setor está em ascensão.

As companhias perceberam as muitas necessidades da sociedade a partir daquele momento e a importância da colaboração de todos: poder público, iniciativa privada e pessoas físicas para superar a crise. Em todas as esferas, uma nova consciência surgiu. E as pessoas se engajaram em todo tipo de doações, não apenas pela causa, que é de todas as camadas sociais, mas também para ter a consciência tranquila de participar da construção de algo positivo para a sociedade.

Além disso, é importante lembrar que, em termos de carreira, atuar no Terceiro Setor agrega credibilidade ao currículo do profissional, que se mostra socialmente responsável. Quando a solidariedade está presente no dia a dia do indivíduo, a forma como ele enxerga a vida costuma ser diferente. Isso porque entende que tudo e todos estão conectados e cada qual tem uma missão e um propósito no mundo. Ninguém avança sozinho. Ao contrário, sempre precisamos uns dos outros mutuamente.

Dessa forma, independentemente do nível hierárquico ocupado na empresa, o colaborador pode promover ações solidárias genuínas, seja destinando seu tempo livre para apoiar pessoas, seja fornecendo suporte financeiro ou mesmo empreendendo seus conhecimentos técnicos para auxiliar ONGs, por exemplo. De qualquer modo, uma coisa é certa: as empresas estão em constante busca por profissionais sustentáveis, o que vai muito além de tratar apenas do meio ambiente.

Por sua vez, as companhias têm a grande oportunidade de transformar essa corrente de generosidade inédita em algo permanente. Aquelas que não avançarem ainda mais na sustentabilidade – o que significa respeitar os aspectos socioambientais, a diversidade e agora também se mostrarem adeptas da solidariedade – serão cobradas e, dificilmente sobreviverão. Vale lembrar que os resultados de uma instituição não estão mais focados somente nos indicadores financeiros.

Buscar a evolução da organização, das pessoas e da sociedade é uma das principais características da liderança sustentável.

(\*) - Professor convidado da Fundação Dom Cabral e embaixador do ChildFund, é CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent, e autor do livro “Contratado ou Demitido – só depende de você”.

## Nem começou a festa e já terminou

Marco França (\*)

O volume de financiamento para o middle market apesar de boas intenções do governo foi insuficiente.

As exigências e colaterais adicionais exigidos pelos bancos impediram o acesso adequado de grande parte dos demandantes. Para os agraciados, as operações saíram muito aquém de suas demandas. Os bancos pulverizaram ao máximo as suas operações.

A inflação na porta ao lado e o retorno do crédito em prazos mais curtos traz donos de negócios ao “velho normal”, spreads bancários que não conversam com a Selic e drenagem da geração de caixa para o serviço da dívida, que ficará mais cara e curta, em 2021, dificultando os planos e as ambições de crescimento do empresário e consequentemente da economia real.

O Brasil real não conversa com a bolsa. Os gestores mais antenados já estão repensando seu modo de emprestar dinheiro fora do modelo padrão, indo para projetos de high yield de fato, no super demandado middle market brasileiro. A chave será gastar mais tempo para entender o setor, o management e a empresa demandante de crédito.

O ciclo de private equity é longo e dependente do humor de mercado na hora do desinvestimento. O empréstimo baseado na tomada educada de risco da economia real é chave do crescimento para os próximos 20 anos. Esta é uma oportunidade singular no Brasil para os agentes financeiros e empresas.

Dessa forma, as empresas precisam se preparar e o caminho é longo. Apesar dos empresários conhecerem profundamente o seu negócio e boa disposição ao risco,

contam com time júnior para a gestão, baixa governança e controles internos insuficientes. A estratégia digital que chegou para ficar ainda é incipiente para muitos deles.

Sem os devidos times de matemáticos e engenheiros para melhorar sua conversão e fluxo de clientes, o digital só arranha a superfície da transformação. Como todo fim de ano é hora de reflexão, aos credores e tomadores de crédito, sobreviventes de 2020, cabe a reflexão do seu modelo de negócio.

Certamente, o ano foi mais do que a discussão de trabalho home office, escola híbrida e politização da Covid 19. Continuaremos a ser pressionados a sofisticar a abordagem de gestão dos nossos negócios, exigindo mais competência técnica neste gerenciamento e na tomada de risco.

(\*) - É sócio da Auddas.

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito - Guaianases Benedito Aparecido Morelli - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RUAHN AZEVEDO SANTOS**, profissão: ajudante geral, estado civil: solteiro, naturalidade: Suzano, SP, data-nascimento: 15/02/2001, residente e domiciliado nesta Capital, SP, filho de Hamilton Oliveira Santos e de Aline de Cassia Azevedo. A pretendente: **DANDARA AYANE DA SILVA SOUZA**, profissão: assistente administrativo, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 07/03/1999, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Alexander de Souza e de Eliete Batista da Silva.

O pretendente: **RAFAEL VARJÃO DIAS**, profissão: oficial de manutenção, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 10/02/1992, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Valdivino de Souza Dias e de Rosa Maria Varjão Dias. A pretendente: **BIANCA DE LIMA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: Ferraz de Vasconcelos, SP, data-nascimento: 18/04/1995, residente e domiciliada em Ferraz de Vasconcelos, SP, filha de Claudio de Lima e de Sheila Assunção dos Santos.

O pretendente: **PAULO JUVENAL DO NASCIMENTO**, profissão: operador de lava jato, estado civil: solteiro, naturalidade: Xique Xique, BA, data-nascimento: 19/02/1986, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de José Joaquim do Nascimento e de Josefa Juvenal do Nascimento. A pretendente: **LILIAN BERNADETE CABRAL**, profissão: secretária, estado civil: solteira, naturalidade: Contagem, MG, data-nascimento: 27/10/1982, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Maria Bernadete Cabral.

O pretendente: **LUCAS BRITO CARVALHO**, profissão: marceneiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 28/12/1998, residente e domiciliado em Bombinhas, SC, filho de José Carlos de Souza Carvalho e de Rozalia Santos de Brito Carvalho. A pretendente: **IORRANA SANTOS RODRIGUES DE SOUSA**, profissão: operadora de telemarketing, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/03/2001, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Idelson Rodrigues de Souza e de Silvana dos Santos.

O pretendente: **JOSE SEVERINO DE SOUSA**, profissão: feirante, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 30/09/1986, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Severino de Sousa e de Marluce Maria de Sousa. A pretendente: **ANDRESSA DOS SANTOS SILVA**, profissão: feirante, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 17/04/1989, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de João Sebastião da Silva e de Josefa dos Santos Silva.

O pretendente: **ALEXSSANDRO GOMES PEREIRA**, profissão: vigilante, estado civil: solteiro, naturalidade: Recife, PE, data-nascimento: 29/07/1976, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Israel Pereira Costa Filho e de Maria Luiza Gomes de Araujo. A pretendente: **JUCILENE MATTOS BROZEGHINI**, profissão: esteticista, estado civil: divorciada, naturalidade: Vitória, ES, data-nascimento: 05/06/1972, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Geraldo Brozeghini e de Anália Mattos Brozeghini.

O pretendente: **FLÁVIO DOS SANTOS MOURA**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/11/1982, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Antônio Pinto de Moura e de Thereza dos Santos Moura. A pretendente: **MARIANA CRISTINA PENHA DA SILVA**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/02/1989, residente e domiciliada em São Bernardo do Campo, SP, filha de Cesar Roberto da Silva e de Telma Zacarias da Penha Silva.

O pretendente: **MARCOS PAULO DINIZ**, profissão: chefe de guarnição, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 20/06/1974, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Mario Diniz e de Lucia Helena Altamiro Diniz. A pretendente: **CAMILA MARTINS DOS SANTOS**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: Ilhéus, BA, data-nascimento: 07/06/1985, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Iraci Martins dos Santos.

A pretendente: **VERA PAULA DE JESUS**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/03/1978, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Caçildo de Jesus e de Luzinete Paula de Jesus. A pretendente: **ALEXANDRA LETRA FERNANDES DA SILVA**, profissão: auxiliar de enfermagem, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 08/07/1980, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Sérgio Chagas Fernandes da Silva e de Tania Francisca Letra Fernandes da Silva.

O pretendente: **EDER WELLISON DOS SANTOS**, profissão: autônomo, estado civil: divorciado, naturalidade: Presidente Epitácio, SP, data-nascimento: 03/04/1987, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Vilmar dos Santos e de Maria José dos Santos. A pretendente: **ALINE RAQUINA SILVA VIANA**, profissão: professora, estado civil: divorciada, naturalidade: Peixoto de Azevedo, MT, data-nascimento: 18/01/1987, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Roquemar de Oliveira Silva e de Lina Rosa Silva Viana.

O pretendente: **HENRIQUE FERREIRA FREITAS COSTA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 20/03/2000, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Joelson de Freitas Costa e de Cristiane Ferreira da Silva. A pretendente: **MONIQUE CRISTINA SOARES DA SILVA**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: Osasco, SP, data-nascimento: 12/09/2001, residente e domiciliada nesta Capital, SP, filha de Danilo da Silva e de Erica Cristina Soares da Silva.

O pretendente: **WANDERSON CAVALCANTE BARBOSA**, profissão: laboratorista, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 16/03/1985, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Caetano Pinho Barbosa e de Antonia de Maria Pereira Cavalcante Barbosa. A pretendente: **SUZANA ALMEIDA DOS SANTOS**, profissão: auxiliar de faturamento, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/07/1983, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Jose Luiz dos Santos Neto e de Deolinda Almeida dos Santos.

O pretendente: **VALÉRIO RIBEIRO DE AGUIAR**, profissão: ajudante, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 23/11/1983, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Vanildo de Aguiar e de Maria Madalena Rosa Ribeiro Borges. A pretendente: **SIMONE DA CRUZ COELHO**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: Mairi, BA, data-nascimento: 08/11/1990, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Edivaldo Guimarães Coelho e de Dilzete da Cruz Coelho.

O pretendente: **MICHEL RAFAEL FLORIANO COSTA SGUALHEIRA**, profissão: vendedor comercial, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 17/09/1994, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Celso Costa Squalheira e de Gelcy Marina Floriano. A pretendente: **BRUNA THALIA PEREIRA DA FONSECA**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 17/08/1997, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Vilanildo Florêncio da Fonseca e de Zilda da Silva Pereira.

O pretendente: **JOSÉ FRANCISCO CARLOS**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: Crato, CE, data-nascimento: 06/06/1964, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Raimundo Dominiciano Carlos e de Maria Francisca Carlos. A pretendente: **ANA PAULA PAULINO**, profissão: analista de cobrança, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 25/01/1974, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Maria da Conceição Paulino.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios